

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 23\$00
Estrangeiro 29\$00
(Séries de 24 números)

A R E G E N E R A Ç Ã O

AVENÇA

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 776

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

O PROGRESSO DE ANGOLA

As recentes declarações feitas à imprensa portuguesa pelo Governador de Angola, Capitão Silva Carvalho, vieram de novo chamar a atenção do grande público para o valor daquele nosso território ultramarino que atingiu um nível de desenvolvimento e expansão digno a todos os títulos de ser posto em relevo.

Território extensíssimo onde as possibilidades são imensas, Angola, tem nos últimos anos prosperado por mercê de factores vários a que não é alheio o esforço de governantes, mas onde tem tido papel de preponderância a actividade patriótica dos colonos que a povoam.

Vivendo até há pouco dos produtos da terra, provincia portuguesa de Africa, soube criar uma vida económica que lhe permite encarar hoje os seus problemas com aquele desafogo próprio dos países em formação que lançam as bases de futuro em fundações sólidas e duradouras.

O progresso nota-se por toda a parte. A criação de novos núcleos populacionais e alargamento dos já existentes é sintoma seguro de desenvolvimento. A existência de novas fontes de actividade é penhor de novas perspectivas e assegura a projecção de uma obra que se mantém graças ao espirito empreendedor que a ela preside.

Na sua colaboração na politica de unidade imperial, são demonstração perfeita os seguintes números respeitantes ao intercambio comercial com a metrópole, números que revelam um espirito de colaboração a todos os títulos digno de realce:—assim enquanto em 1949, a metrópole enviou para Angola 617.749 contos de mercadorias, dela recebeu em igual periodo 612.352 contos, o que demonstra um equilibrio de valores a todos os títulos merecedor de análise que não cabe no simples espaço de um artigo.

Destes produtos, muitos serviram para suprir o deficit existente na vida in-

terna portuguesa e lá, muitos foram contribuir para a manutenção de dezenas de milhar de individuos todos empenhados na obra de lusitanismo que estamos realizando.

No campo industrial—amplo caminho que a Angola se está abrindo — a criação de novas fontes de actividade, como as da industria de cimentos, de tecidos e o desenvolvimento da produção de conservas, permitem augurar amplas perspectivas e grandes possibilidades de fixação de população branca. Os aproveitamentos hidro-eléctricos, dos quais sobressaem as grandes obras das Mabubas e de Biopio vão, certamente, permitir um desafogo de relevo. E tudo, mas absolutamente tudo, se vem conseguindo por mercê da actividade portuguesa que sabe dar ao mundo exemplos e lições.

Boas - Festas

Visita Pascal

Em Figueiró dos Vinhos

- 1.º Dia—Sábado de Aleluia—Bairro Teófilo Braga, Areal e Cimo da Vila, após as 14 horas.
- 2.º Dia — Domingo—Resto da Vila.
- 3.º Dia — Segunda - Feira—Água D'Água, Cabeças, Ba ro Negro, Lomba da Serra, Escamas, Casal de Alge, Val do Rio, Salgueiro, e Douro Fundeiro.
- 4.º Dia—Terça-Feira—Caramelleiro, Ervideira, Agrias, Casal dos Ferretros, Bairro, Aldeia da Cruz, Casal de Baixo e Barroca.
- 5.º Dia—Quarta-Feira—Rua Major Neutel de Abreu do Aqueduto para lá, Chávelho, Caparito, Ribeiro Travesso, Aldeia de Ana de Aviz, Milhariça, Telhada e as casas em volta da Capela de Nossa Senhora dos Remédios.
- 6.º Dia—Quinta-Feira—A principiar na Rua Major Neutel de Abreu em casa do sr. Joaquim Francisco da Silva, Coutada, Chãos de Cima, Chãos de Baixo, Forno Telheiro, Carapinhhal, Lorangeira, Ribeira, Douro Cimeiro, Porto Douro, Azenha, Ribeira de S. Pedro e Zereiro.
- 7.º Dia — Sexta-Feira —Santarém, Chão da Vinha, Castanheira, Val das Zebrias, Colmeal, Lavandeira, Portela, Várzea Redonda, Fonte do Velho, Quinta do Monchão e Lamas.

Domingo de Pascoela—Bairradas.

Contribuições e Impostos

Obrigações a cumprir no corrente mês:

Efectua-se o pagamento da contribuição predial, industrial e do imposto profissional liquidados numa só prestação. Igualmente deverá ser paga toda a contribuição industrial e imposto profissional ainda que divididos em prestações mas de que não se efectuou no vencimento o pagamento da 1.ª prestação. Todo o imposto de capitais — secção A.

Os relaxes efectuam-se no dia 1 do próximo mês.

—Reclama-se ainda durante o mês sobre quaisquer erros ou omissões verificados nos lançamentos das contribuições gerais.

—O contribuinte que por si, seu cônjuge e descendentes, quando vivam em comum, aufera anualmente rendimentos superiores a 50 contos, é obrigado a apresentar na secção de finanças da sua residência a declaração m/2 do imposto complementar.

Essa declaração poderá ser apresentada até 15 de Abril quando dela devam constar rendimentos sujeitos a imposto de capitais secção B.

Quando o contribuinte residir nas colónias ou estrangeiro essa declaração será apresentada por procurador bastante na Direcção Geral ou na secção de finanças da sua residência.

A renovação é obrigatória quando haja alteração na apresentada anteriormente.

—As sociedades e demais entidades colectivas apresentarão até 31, declarações m/3 ou m/4

As sociedades anónimas e em comandita poderão apresentar a declaração até 15 de Abril.

Há penalidades para a sua falta ou inexactidão.

Manuel Alves Ceppas

Pelo correio, pagou a sua assinatura o sr. Manuel Alves Ceppas, grande benemérito de Castanheira de Pera e industrial naquela localidade. Satisfez igualmente as assinaturas dos seus Ex.ªs Manos, residentes no Brasil e que constituem a ilustre familia Ceppas, tão conhecida não só no país, pelos seus actos de verdadeiro altruismo e de capacidade realizadora no campo industrial e comercial, como naquela nação.

A tão ilustre e distinta familia os nossos agradecimentos.

João Dias Graça

Quando da sua recente estadia nesta localidade, pagou a assinatura de seu tio Manuel Dias da Silva, residente nos Estados Unidos da América do Norte, o sr. João Dias Graça, nosso grande amigo e conterrâneo.

Este jornal foi visado pela Censura

Conferências dos professores

realizadas na sede do nosso concelho

No passado dia 3 do mês corrente tiveram lugar as Conferências dos professores primários dos três concelhos do norte do distrito: Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogam Grande.

Sob a presidência do ex.º Director Escolar Adjunto de Leiria sr. Júlio de Melo da Gama e Vasconcelos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, constituiu-se a mesa, onde se fizeram representar as autoridades civil e eclesiástica.

Aberta a sessão pelo ex.º Director Escolar Adjunto com palavras de louvor para aquelas autoridades que se dignaram honrar com a sua presença a classe do professorado primário, falou em primeiro lugar o Pároco desta freguesia Reverendo Padre José da Costa Saraiva que focou com subida elevação a prestimosa classe dos professores primários, exaltando a sua missão tão necessária aos povos com a a proficiência que o seu espirito esclarecido e culto é capaz. Disse que os esforços do professor e padre se devem conjugar sobremaneira para que da acção conjunta se encaminhem os povos para uma maior perfeição, cou-raçando-os e firmando-os para a vida em bases seguras e eternas: na moral e na sublime doutrina de Cristo.

Seguidamente falou o sr. Director do Colégio Secundário desta vila, dr. Sérgio dos Reis, que disse ter em boa conta a classe do professorado primário, e que, embora professor num degrau superior do ensino — o secundário — reconhecia que a missão do professor primário era assás difícil e essencial, pois dela se parte para o homem atingir no campo da instrução os mais altos postos, mas que esta deve andar ligada indissolúvelmente à educação, à formação moral do individuo, sem o que não era índice perfeito da civilização dos povos.

Falou depois o sr. António Antunes Amaro, professor primário aposentado, que teve palavras de carinho para os seus Colegas, congratulando-se por se sentir em familia, num ambiente de verdadeira confraternização.

Finalmente o professor João Alves Caldeira começou por saudar o ex.º Director Escolar Adjunto, que sobremaneira tem animado esta Campanha no distrito em prol do ensino, tomando parte bem activa nela com a invulgar competência que o caracteriza. Saudou depois as autoridades e os seus Colegas, tratando depois de focar uma das facetas da vida do professor primário,

na sua altíssima missão de instruir e educar os povos: os atri-tos que esta classe sofre por parte do povo no desempenho das suas funções. Disse também que como velho nacionalista que era e fervoroso adepto do Estado Novo, reconhecia que se devia dar maior protecção ao professor não só sob o ponto de vista económico, como no social.

Após um intervalo de 20 minutos, tiveram lugar propriamente as Conferências.

Foram conferentes os professores: D. Aida Mendes da Silva Saraiva, professora no concelho de Castanheira, desenvolvendo o tema: o ensino inicial da Leitura; D. Maria Júlia de Mesquita, professora em Pedrogam Grande, focando o ensino inicial da Aritmética; o professor Vergílio Martins Henriques da Costa, professor na sede do concelho de Figueiró dos Vinhos, com o tema: o ensino inicial da Ortografia.

Todos os conferentes apresentaram trabalhos de relevo, especialmente a ex.ª sr.ª D. Aida Mendes da Silva Saraiva que, com invulgar competência e sentido teórico e pratico do ensino, deu à assistência uma bela lição.

Na critica aos trabalhos apresentados, o sr. Director Escolar Adjunto, com extraordinária competência profissional, fez observações e reparos dignos do maior louvor, atestando sobejamente que era um mestre a toda a prova, tornando ao mesmo tempo o ambiente o mais agradável e atraente possível, com a sua maneira de ser.

Tomaram parte também na critica aos trabalhos os professores, António Lopes da Costa, Afonso Lopes da Costa, Elísio de Oliveira e António Antunes Amaro.

Após a primeira Conferência, houve no Hotel Terrabela um almoço de confraternização, seguindo-se depois uma visita de todos os agentes de ensino à escola feminina desta vila, onde se encontravam à exposição, trabalhos escolares das crianças das escolas dos três concelhos, e que foram muito apreciados.

Dr. João Bugalho Semedo

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, o sr. dr. João Semedo, distinto Delegado.

Cláudio M. Bugalho Semedo

De visita a sua mãe sr.ª D. Isabel Bugalho Semedo, encontra-se nesta vila o sr. Cláudio Manuel Bugalho Semedo, Agrônomo em Lisboa.

DE LISBOA

Assinaturas pagas por ordem alfabética e por Zonas

Pagaram recentemente as suas assinaturas os nossos prezados assinantes srs:

Adelino Nunes da Silva, Adelino de Oliveira David, Adolfo Marques Simões, Américo Antunes Tomás, dr. Américo Caetano Nunes, Américo Martins Coimbra, Antero Henriques de Carvalho, António Dias, António Fernandes David, António Lourenço Alves, António Lourenço Rodrigues, dr. António Mendes David, Armando Simões Cascaes, Artur Alvas Coelho, Artur Lourenço, Augusto Mendes, Carlos Cunha Medeiros, David Francisco da Silva, dr. Eduardo Caetano Nunes, Eduardo Lourenço, Jerónimo da Conceição Jorge, João Fernandes Henriques, João Joaquim Tomás, João Simões Pereira, Abílio Simões da Silva, Alfredo Lourenço, Aires da Silva, António Quaresma, D. Conceição Silva, Camilo Rodrigues, João do Carmo Baptista, Joaquim Lourenço Júnior, Manuel Gomes da Costa, José Inácio Fernandes, José Antunes de Carvalho, Manuel Mendes, Manuel dos Santos Martins, D. Maria Amélia Nunes de Bastos, Mário Diniz Ferreira, Mário Nunes, Norberto Rodrigues Bartolo, Joaquim Francisco Alves Martins, Joaquim Henriques Varandas, Joaquim Manuel dos Santos, Joaquim Martins, Joaquim Simões Godinho, dr. José Coelho da Fonseca, José da Conceição Medeiros, José Domingos Branco, José Francisco dos Reis, José Lourenço, José Martins Coimbra, José Mendes David, José Mendes Graça, José Nunes Marques, José Nunes dos Santos, José de Silva, Manuel Domingos, Manuel Henriques Varandas, Manuel Nunes Júnior, Manuel Quaresma Bruno, Manuel dos Santos Costa, Manuel da Silva Vitorino, D. Maria Isabel da Silva, Mário dos Santos Pereira, Maviel Henriques, Paulino Martins, Rogério Vitorino Martins, Sebastião Dias Braga e Manuel Francisco dos Reis.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 31 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, 2.ª praça, do prédio a seguir designado e pelo maior preço oferecido além do valor a seguir indicado.

Prédio

Uma terra de sementeira e olival, sita à Fonte do Velho, limite de Várzea Redonda, que parte do nascente com António Leitão, poente com Manuel da Silva e estrada pública, norte com António Graça e sul com a estrada. Vai à segunda praça pela quantia de 9.086\$70.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Março de 1951.

O Chefe da Secção, interino Narciso da Conceição Santos

Verifiquei:
O Juiz de Direito José de Figueiredo Several Martins
Jornal "A Regeneração", n.º 776 de 15 de Março de 1951

Cimento "Cecil"
Fábrica no Outão (Setubal)
Aconselhado para obras de responsabilidade
As mais altas resistências
entregas imediatas
Pedidos aos Revendedores locais:
Pedroso & C.ª, Limitada
Pedrogão Grande
Distribuidores
Henriques & Castro, L.da
Av.ª Conde Valbom, 96 R. Clemência, 8 a 12
Telefone 75057 75058
Lisboa Figueirada Foz

Grémio da Lavoura DE Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera AVISO

Comunica-se aos interessados de que se encontram em cobrança as cotas referentes ao corrente ano as quais devem ser liquidadas até 30 de Abril inclusivo.

A cotização que não for liquidada dentro do prazo acima será cobrada por intermédio do Tribunal do Trabalho em Leiria.

Mais se comunica que a partir desta data todos os artigos que se encontram à venda nos armazéns deste Grémio são fornecidos aos Ex.ªs Associados por preços especiais desde que apresentem a cota do ano em curso.

Figueiró dos Vinhos, Fevereiro de 1951

A Direcção,

Nova Agência Funerária em Figueiró dos Vinhos de
MERCEDES & CARVALHO
Apartir do próximo dia 1 de Janeiro de 1951 Tel. 33

A. L. FERREIRA
LISBOA
Agente dos Rádio
«Acordón», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse
Reparações por pessoal especializado
Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado **ABELINO DE ALMEIDA**
Figueiró dos Vinhos

Vende-se Casa de habitação, com terras de rega, oliveiras, videiras, mato e pinhal. Informa Joaquim Estêvão Rodrigues—Figueiró dos Vinhos.

Anúncio

Por o proprietário não poder administrar, por impossibilidade da sua vida, vendem-se boas propriedades, a saber: casas de habitação com boas lojas e currais, providas de amplos quintais, bons logradouros com terra de sementeira de rega para 200 alqueires de milho e todas com águas de pé, tendo oliveiras para a produção de 80 a 90 alqueires de azeite, terras com muitos matos, pinheiros sobreiros e bastantes castanheiros; vinha para 50 a 60 almudes de vinho de produção e terra própria para o seu plantio, em Ponte de S. Simão. Quem pretender, nesta Redacção se informa.

Vende-se

Casa de habitação e grande quintal com água no cimo da Vila. Quem pretender informe-se nesta Redacção.

Quirino Sampaio

Médico especialista
Doenças da boca e dentes,
Prótese dentária
Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhão
Figueiró dos Vinhos

Agradecimento

Albino Simões Arinto, seus filhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por intermédio de *A Regeneração* agradecer a todas as pessoas que as honraram com a sua presença e que acompanharam na sua dor acompanhando a sua esposa, mãe e parente, à sua última morada;

Figueiró dos Vinhos, 28 de Fevereiro 1951.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º263—Tel. 21363

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante
A tinta **Murágua** é de todas a melhor.
A **Murágua** é desnecessário juntar lhe ceta ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.
Agente exclusivo nos Concelhos de:
Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera
Pedrogão Grande e Ansião
Anibal Silveira Herdade
Figueiró dos Vinhos **Tel. (Armação 21 residência 43)**

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

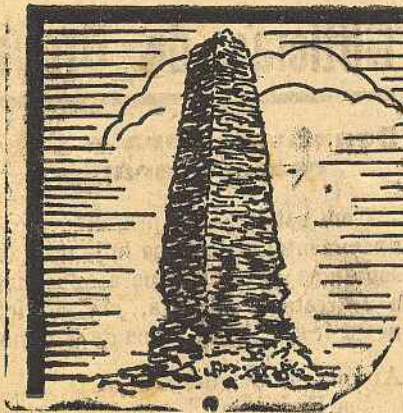
Figueiró dos Vinhos

Rádio Técnico

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços. Podem dirigir-se à Casa Nunes & Irmãos L.da em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa



DAQUEM TREVIM

Número 87

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas

Recortes:

Comentário

Que a mulher de hoje, que a senhora de agora não está cercada daquela atmosfera de respeito, daquela veneração dedicada às nossas avós, todos nós sabemos. É uma coisa que se vê sem óculos de aumento.

Ela, é, duma maneira geral, considerada, tratada, pelo homem destes tempos como, por assim dizer, um ser igual a ele, despida da fragilidade, da delicadeza concernente ao seu sexo.

Aquela deferência, aquela quase adoração do homem para com ela, foi-se agarrada às últimas botas de elástico.

A cada passo assistimos a cenas ilustradoras desta realidade.

E porquê?

Falta de educação, má formação moral dos homens de hoje?

Talvez um bocadinho disso mas, a maior parte da culpa, pertence à mulher, sem dúvida.

Não tem sido ela a pretender ser igual ao homem, a esquecer-se da sua condição, da sua desigualdade natural?

Não a vê o homem a disputar-lhe lugares públicos e particulares e vencê-lo muitas vezes?

Não a vê o homem a bater-se com ele, no toro, no parlamento, no ministério, etc.?

Não a vê o homem a contestar-lhe classificações, em violentas pugnas desportivas?

Não a vê o homem a uma mesa de café, dum bar, duma esplanada de praia, tal qual como ele, de perna cruzada e cigarro na boca?

No seu entusiasmo por este e outros modernismos, a mulher não viu que estava partindo com as suas próprias mãos, as melhores armas—o encanto, a graça, a feminilidade, que a impuseram no espírito do homem.

Não viu que, quanto mais se masculinizava, mais se inferiorizava.

Para completar a sua cegueira, pretendeu há pouco tempo masculinizar-se na maneira de vestir.

Houve até uma espécie de sufrágio, para apurar se haviam ou não de trocar as saías pelas calças. Parece-me que esse concurso se realizou no Rádio Clube.

Suponho que venceram as da saía, as mais sensatas, mas parece-me que não foi por muito.

Se o plebiscito se repete e dá a vitória às partidárias das calças, então não virá longe o dia em que vejamos um «pá», debruçado numa janela e a dulcinea cá em baixo a gargarejar. E no seguimento natural, uns papás pedirem a outros a mão do Manecas para a sua filha Lélé!

OBSERVER

Da «Beira Baixa» de Castelo Branco

Rua da Ribeira

Bairro Económico

Encontra-se já limpa e espera-se que assim possa ser mantida em aspecto agradável permitindo ser utilizada em passeio até à Ribeira.

Destoa um pouco uma saliência que existe ao fundo do Jardim da Casa da Criança, mas certamente que não será difícil fazer a devida regularização.

Já estive nesta vila o sr. Eng.º Costa, da Covilhã, encarregado de elaborar o caderno de encargos para a construção do Bairro Económico desta vila pelo que não deve tardar o momento do mesmo ser posto em arrematação para que na altura própria se possam iniciar as competentes obras.

VENHA A' LIÇÃO...

O saber não ocupa lugar

O Triunfo

O triunfo entre os romanos era a maior honra que se podia conceder ao general vitorioso. A sua origem vem desde que um dia Rómulo, após a sua primeira expedição, entra em Roma com as gavelas ou pavéis de trigo e os despojos que havia conquistado ao inimigo. Só, porém, após as guerras púnicas é que os triunfos tomaram ares solenes e carácter de grandeza, cuja celebridade se tornaram tão evidentes através de séculos.

O general que matava ao inimigo pelo menos 2.000 soldados é que tinha direito às honras do triunfo, entrava na capital do império romano pela porta principal, atravessava o Velabro, que era um dos bairros mais populosos de Roma, o circo máximo, os montes Palatino e Aventino, virando depois o Palatino à esquerda não muito longe da porta Capena, ganhava a via sacra, que, mais tarde, se ligou à via Triunfal pelo Arco do Triunfo de Constantino.

Da Capena descia ao Forum e subia ao Capitólio. Adiante do homenageado, ia o ouro, a prata, os objectos preciosos que se haviam tomado aos vencidos.

Eram conduzidos disticos e bandeiras a lembrarem a vitória sobre o inimigo. Em quadros iam pintadas as cidades e montanhas dos países conquistados. Seguiam-se depois os prisioneiros carregados de cadeias, isto é os reis ou os generais e chefes vencidos, os filhos e até, algumas vezes, as mulheres que, de braços estendidos imploravam piedade ao vencedor.

O senado percorria o carro do Triunfador que era também acompanhado dos seus parentes e amigos. Finalmente aparecia ele a pé revestido de Toga Triunfal e coroado de loureiro. O carro era puxado por quatro cavalos brancos. A sua volta apertavam-se os soldados que tinham tomado parte na vitória e que com os seus cantares pareciam querer moderar o orgulho e vaidade do Triunfador. Às vezes estes cantares eram livres. Chegados ao Capitólio, imolava-se um touro no altar de Júpiter. Depois faziam-se presentes ao povo, chegando-lhes até a dar festas. O Triunfo, cujo fim principal era loungear o vencedor e humilhar o vencido, terminou com o advento do cristianismo que ensinava a amar todos os homens como irmãos e a respeitar e até honrar os infelizes.

Aldeia do Bispo (Penamacor)

J. M. L.

A
L
M
O
C
S



J
A
N
T
A
R
E
S

Notas Bibliográficas

Por Marcus

A Pérola

A realidade de *A Pérola* é duma crueza espantosa, mas não deixa de ser realidade. A teia romântica é arrebatadora e, por isso, o interesse durante a leitura cresce em proporção verdadeiramente geométrica. Um desfile de sentimentos e sensações passa ante os nossos olhos e dentro do nosso espírito. *A Pérola* de John Steinbeck, é um livro extraordinário, de carácter social, misturado com uma primorosa descrição de costumes entre os índios da América. O extracto moral é o fundamental do livro: não é a riqueza que dá a felicidade e a paz de consciência. A tese é demonstrada com precisão. Kino, Joana e Coyotito são bem o retrato dum mundo que existe e com eles aqueles com quem têm de privar. Um bom livro, sem dúvida, e outra coisa não seria de esperar do conhecido autor. Boa tradução e boa edição das Publicações Europa-América. Recomendamo-lo.

Nesta secção faz-se referência a todas as obras que nos sejam enviadas, sendo criticadas quando nos enviarem 2 volumes e apenas acusadas, quando recebamos um único volume

Instalação dos Correios

É velho e revelho este assunto de capital importância para esta vila.

Voltou a estar vago o andar de uma casa onde já se pensou instalar os serviços e somente se não fez por, entretanto, a casa voltar a ser alugada.

Não seria agora oportuno voltar a tratar do caso? É certo que não seria uma instalação como aquela que a terra merece pela sua importância e movimento mas ao menos não obrigaria a uma tamanha subida a todas as pessoas que têm necessidade de ir à estação dos CTT.

A casa a que nos reportamos está em pleno ceração da vila e já por mais de uma vez foi indicada e vistoriada para o efeito.

O ideal seria uma nova construção mas essa é que não será fácil como iniciativa directa dos CTT, já que a melhor oportunidade passou.

Resta ainda a esperança de qualquer entidade ou particular se lembrar de mandar fazer uma construção apropriada e colocá-la à disposição dos CTT, mediante condições especiais.

O terreno que em tempo oficialmente foi recusado para a construção, parece que com um

pouco de boa vontade, viria finalmente a servir e a sua localização permitiria uma construção agradável.

Sabemos que a Câmara está bastante interessada na resolução deste assunto e por isso devemos aguardar que devido à sua acção e boa vontade do seu actual Presidente alguma coisa de proveitosa possa conseguir-se a bem dos interesses desta terra.

Emissora Nacional

Pagamentos de Recibos Atrazados

A Emissora Nacional lembra aos seus ouvintes, que por qualquer motivo não tenham satisfeito oportunamente o pagamento de recibos da taxa radiofónica, que estes são enviados, findo o prazo de espera, às Execuções Fiscais.

Como o número de recibos em atraso, em débito até ao fim de 1950 inclusivé é, porém, muito avultado, resolveu-se aguardar excepcionalmente o seu pagamento voluntário, no Serviço de Taxas da Emissora Nacional, na Avenida Dr. Sidónio Pais, até ao dia 10 de próximo mês. Após esta data, os recibos seguirão para as Execuções Fiscais, sem qualquer outro aviso aos interessados.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Aniversários

CARTEIRA

Notícias da Graça

Assembleia - Geral

Presidente - Dr. Fernando Lacerda; Vice-Presidente - Antero de Carvalho...

Direcção

Presidente - Júlio dos Santos Trindade; Vice-Presidente - Manuel Barata; Tesoureiro - Paulino Martins...

Conselho Fiscal

Presidente - José Martins Coimbra; Secretário - Augusto Gomes da Costa...

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos - Bertlino Simões da Silva; Campelo - Américo Martins Coimbra...

Delegados à Federação

Directivo - Adolfo Albuquerque Sequeira; Suplente - Fernando Foz Antunes.

Algumas palavras da nova direcção

Excelentíssimos Consócio

A Direcção, eleita para o exercício de 1961, saúda-vos, a todos, e conta com a vossa prestimosa colaboração...

Não pode ainda a direcção apresentar, como era seu desejo, um programa bem definido...

1 - Promover e estudar, com base essencial para o desenvolvimento da Nossa Colectividade...

2 - Promover, seguidamente, e como antes se diz, um maior movimento associativo...

3 - Solicitar a colaboração da imprensa, especialmente da nossa Região...

4 - Levar a efeito, na sede da Nossa Casa, palestras sobre motivos da Região...

tural e, possivelmente, a origem, formação, desenvolvimento e passado histórico de algumas localidades...

Dito isto, aqui ficam, em síntese, prezados consócios, algumas das directrizes que a Direcção tem a honra de vos anunciar...

E' evidente, estimados consócios, que o desenvolvimento progressivo da actividade recreativa a regional, que a Direcção quer realizar...

Sejam, pois, por Figueiró dos Vinhos, Pedregão e Castanheira de Pera, sejam, afinal, todos...

A Bem do Regionalismo

A Direcção

Novos assinantes

Inscreveram-se ultimamente como assinantes do nosso jornal as seguintes senhoras: José Henriques Bernard...

D. Flora das Neves A. David

Esteve na nossa Redacção a apresentar as suas despedidas...

A Ex.ª Menina partiu acompanhada de sua extremosa mãe para a Capital...

A D. Flora os nossos agradecimentos, pela gentileza tida para conosco.

Fazem anos na presente quinzena os nossos confraternos:

Hoje - O manio José Luis Calheiros Ferreira, extremo filho do nosso prezado amigo...

Em 16 - Sr.ª D. Alice Monteiro da Silva, proprietária, nesta vila;

Sr.ª D. Maria Isolinda Conceição Barreiros Duarte, esposa dedicada do nosso prezado amigo...

Em 17 - Menino José Armando Ferreira de Almeida, filho do nosso prezado assinante...

Em 18 - António da Conceição Santos ausente em Africa;

Em 19 - Menina Etelvina Alves Rodrigues, de Lisboa;

Menino David Diniz da Silva, filho do nosso prezado assinante...

Em 20 - Menino Luis António Correa Frias Henriques, estudante, filho do distinto médico...

Sr.ª D. Maria Irena Nunes Ideias esposa dedicada do sr. António da Conceição Barreto...

Menina Maria Madalena Bruno Portela, extremo filha do nosso prezado assinante...

Em 22 - D. Casimira Mendes Barros, dedicada esposa do nosso prezado assinante...

Sr. Marcolino Henriques Lucina, com oficina de bicicletas, nesta vila;

Em 24 - Sr. Belmonte Dias Nunes, de Carapinhal;

Em 25 - Sr. Nuno Gomes Lacerda Teixeira, distinto estudante da Faculdade de Letras do Porto;

Maria Elvira de Jesus Camoesas, filha do sr. António Ovídio Camoesas, desta vila;

Menina Luiza Maria Menezes de Abreu, filha do nosso prezado assinante...

D. Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira, esposa dedicada do nosso prezado assinante...

Em 27 - Sr.ª D. Maria Amélia da Costa Nunes Agria, esposa dedicada do nosso prezado amigo...

Menina Maria Madalena Cunha de Carvalho Campos, filha do nosso prezado assinante...

Em 28 - Menina Alstra da Ressurreição Feitor Simões Silva, extremo filha do nosso prezado assinante...

Em 29 - Sr. José Lacerda de Almeida nosso prezado amigo e assinante, Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Vila Real;

Sr. Carlos Cunha Medeiros, nosso prezado assinante e empregado da firma Félix, Ribeiro Lopes, de Lisboa;

Em 30 - Menina Maria Benedita Nunes Curado, filha do nosso prezado assinante...

D. Maria Augusta Ferreira Mercês esposa dedicada do nosso prezado amigo Augusto Lopes Mercês;

Também no passado dia 22 de Fevereiro fez anos o nosso prezado assinante sr. António Jorge Pais, empregado da Cerâmicas Alfontais.

Grandiosos festejos

Em Aldeia de Ana de Aviz

Realizam-se no próximo mês de Abril, no dia 13, grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora de Penha de França...

Narcisa da Conceição Lacerda Faria

Saiu para Moçambique onde se encontra o seu marido, a sra. D. Narcisa da Conceição Lacerda Faria, acompanhada de seus filhos.

Esteve na nossa Redacção o sr. Joaquim dos Santos a pagar a assinatura do seu irmão, Acácio da Piedade Santos...

Na nossa Redacção foram pagas pelo sr. Manuel Vinhas, da Póvoa-Campelo as assinaturas dos nossos prezados assinantes...

Igualmente na nossa Redacção esteve a pagar a sua assinatura o sr. Manuel Ascensão...

Vem em gozo de férias, acompanhado de sua Ex.ª esposa e encontram-se já em Moimim, sua terra natal.

Este nosso prezado assinante é um conceituado comerciante em Luanda.

Vem também à nossa Redacção o sr. Jacinto Ribeiro, de Cabeças, onde pagou a sua assinatura.

Igualmente o sr. António Ferreira Leitão veio pagar a assinatura do sr. José da Silva Talhada...

Pelo correio enviou-nos a importância da sua assinatura o sr. Jacinto Morais Antunes...

Em 24 - Sr. Belmonte Dias Nunes, de Carapinhal; Em 25 - Sr. Nuno Gomes Lacerda Teixeira...

Esteve na nossa Redacção também a pagar a assinatura, o sr. Manuel Gomes Furtado...

Deu nos o prazer da sua visita o sr. Manuel de Oliveira Canário...

No dia 21 do passado mês deu-nos o prazer da sua visita, o sr. António Jorge Pais...

NOTICIAS DE AREGA Maria Conceição

Faleceu no passado dia 4 do Março nesta freguesia no lugar dos Casais a sra. Maria da Conceição...

Era mãe extremosa dos nossos assinantes srs. Sebastião Morais, José Morais Júnior...

O seu funeral foi muito concorrido incorporando-se nele os Irmãos do Santíssimo Sacramento...

A família enlutada A Regeneração apresenta sentidas condolências.

Agradecimento

O sr. José Morais, e seus filhos e genro, Sebastião Morais, José Morais Júnior...

Par motivo de doença

Saiu para Lisboa no passado dia 8 de Março o nosso assinante sr. Jacinto Henriques...

Donativos para a Carreta Funerária

Com satisfação e profundo reconhecimento registamos hoje mais os seguintes donativos...

Table with names of donors and amounts, including António Rodrigues-Casal dos Ferreiros, Manuel Tavares de Carvalho...

Festa das Almas

Realizou-se nesta paróquia a Festa das Almas, que constou de Ofícios de Almas, Missa Cantada pelo Rev. mo sr. P. e José da Costa Saraiva...

Estiveram presentes os Reverendos Párocos de Castanheira de Pera, Pedregão Grande e Vila Facada. Foi extraordinariamente grande a concorrência de fiéis...

Visitante

Da visita ao Rev. do Pároco da Graça, encontra-se entre nós já há dias o nosso estimado amigo e assinante de A Regeneração sr. António de Sá Caldeira...

Estrada em péssimo estado

Devido às muitas chuvas, a nova estrada da Graça ao Pinheiro do Bordado está lamentável, mesmo intransitável para automóveis.

Fausto João Nunes Agria

Saiu recentemente para a Colónia de Moçambique, o sr. Fausto Nunes Agria.

Advertisement for Domingos Duarte, Médico, with contact information for his clinic in Figueiró dos Vinhos.